

Atividade ENTRAJUDA - Bolsa de Voluntariado: Mãos à Obra

Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Ao longo do relatório irei abordar as aprendizagens, experiências e conhecimentos que foram obtidos através da realização da atividade para a disciplina de Portfolio IV. A atividade em questão consistiu na restauração de um canteiro, de grande dimensão e, ao longo dessa atividade adquirimos uma segunda atividade que seria a preparação de um espaço aberto com mesas e cadeiras para um arraial. As aprendizagens adquiridas derivam das experiências passadas com os funcionários e colegas durante a atividade. O melhor resultado foi conseguir ajudar nas tarefas requisitadas, o que nos deu a possibilidade de ajudar os funcionários da Capela do Campo Grande e agradar os utentes da mesma.

Palavras Chave—Portfolio, EntrAjudá, voluntariado, CSPCG, atividade, L^AT_EX.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objectivo narrar as experiências adquiridas, em termos de aprendizagem, durante o decorrer da atividade. Este relatório está dividido por vários tópicos que mostram a diferença no meu ponto de vista em relação ao voluntariado, e no que as experiências vividas modificaram a minha vida e a forma de a ver, principalmente na minha relação com as pessoas. Por ter sido a minha primeira experiência de voluntariado, esta atividade foi ainda mais marcante na minha vida, pois nunca tinha vivenciado estas experiências e sensações ao ajudar sem esperar nada em troca. Durante esta atividade estive acompanhado por dois colegas da cadeira de Portfolio IV do Instituto Superior Técnico, que fizeram parte desta experiência, tendo-nos apoiado e trabalhado em equipa em muitas situações para superar os desafios levantados na realização da atividade.

2 AMBIENTE SOCIAL DO CENTRO PAROQUIAL

O centro paroquial é frequentado maioritariamente por idosos, o que leva a todo o ambiente de tranquilidade e daí um estado de introspecção. As diversas conversas, comentários e vivências que passei com as pessoas no CSPCG, levaram-me a melhorar pessoalmente como indivíduo, penso eu, pois me levaram a melhorar em diversos aspectos da minha forma de agir e de pensar sobre as pessoas que me rodeiam. O trabalho de grupo foi mais um teste de sociabilidade e de performance. O nosso grupo era constituído por três elementos, um dos elementos era um colega já conhecido e com experiência de trabalho comigo. Logo o envolvimento do terceiro elemento no nosso grupo era uma questão importante para melhor trabalharmos em conjunto. Esta experiência levou-me a praticar o meu lado social e a conhecer melhor o outro elemento. Os funcionários do CSPCG estavam sempre dispostos a ajudar, por vezes até água e bolachas nos ofereciam enquanto trabalhávamos no canteiro. Esta disposição por parte de pessoas que nos eram totalmente desconhecidas fez-me reflectir sobre a maneira como abordar as pessoas da capela e as pessoas em geral. O sentimento

- Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro, nr. 73869,
E-mail: nuno.fangueiro@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.8	0.8	0.6	1.0		1.0	0.8	0.8	0.8	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

altruísmo demonstrado pelos funcionários da CSPCG foi uma das experiências de que estava menos à espera e uma que mais me marcou e fez alterar a minha forma de olhar as pessoas. Esta foi mais uma experiência que me levou a uma aprendizagem de forma de viver a vida. No geral, o ambiente, apesar de intimidativo à primeira vista, talvez devido à minha desconfiança natural, acabou por ser um ambiente convidativo e que espalhava um sentimento de paz, confiança e felicidade. As capacidades que mais melhorei devido ao ambiente envolto foi a de socialização e de confiança pelas experiências que passei. No final do dia, o trabalho que fazia já não me custava tanto pois sabia que estava, mesmo que pouco, a ajudar as pessoas com quem socializava e que também me ajudavam na minha atividade. Todo este ambiente acolhedor do CSPCG fez com que o trabalho realizado fosse realmente compensador e que o meu lado tímido fosse suprimido, sendo possível criar novas amizades mais facilmente.

3 TRABALHO DE GRUPO

O trabalho de grupo nesta atividade foi bastante físico. Fazendo com que a aprendizagem de *Hard Skills* fosse assim reduzida. No entanto a organização foi um elemento chave para a realização de um bom trabalho. A organização para a recolha da terra implicava a distribuição dos materiais pelos elementos da equipa, assim como a tarefa de recolher os sacos e transportá-los para a carrinha. O trabalho de recolher a terra era um trabalho árduo, alguns factores como a elevada temperatura e o facto de a terra estar molhada, fazia com que o transporte dos sacos fosse mais custoso. O trabalho físico tem sempre vantagens sobre o aspecto físico, por isso, o "exercício" que praticava ao fazer a atividade era bom para me motivar a trabalhar, sendo que a minha rotina pouco se baseia em exercício físico. As pausas durante o trabalho foram momentos de descanso e de descontração. Esta convivência de grupo fez com que as minhas *Soft Skills* melhorassem, na medida em que socializei com outras pessoas que tinham a mesma função que eu, e foi uma boa experiência conhecer um novo colega

de uma área diferente da minha. Considero que foi muito importante a realização desta atividade, pois graças a ela pude sair da minha zona de conforto e vivenciei novas experiências e conhecimentos. Estes conhecimentos adquiridos pelas experiências vividas serão úteis para a minha vida no futuro, não só pela competência profissional que me proporcionam mas também pela facilidade de comunicar com outras pessoas que se envolvem nesse ambiente.

4 DEDICAÇÃO

Tudo o que recebi foi porque me esforcei nas atividades que realizei e fui com um espírito aberto para ultrapassar novos desafios. Apesar das dificuldades que surgiram durante a realização da atividade a minha dedicação às tarefas a mim atribuídas foi essencial para as realizar de uma forma produtiva. O trabalho em questão evolvia estar durante longos períodos de tempo ao sol com uma temperatura que rondava os 30°C. Outra dificuldade foi o transporte dos sacos para a carrinha que levaria os sacos para doação. Estes sacos cheios de terra, por vezes molhada, era bastante difíceis de transportar. Com a ajuda de um carrinho de compras conseguia-mos fazer o transporte de múltiplos ao mesmo tempo, mas ainda assim era um trabalho que pedia muito esforço e que para mim foi uma grande dificuldade devido a não estar habituado a este tipo de trabalhos. A falta de equipamento adequado para fazer o trabalho foi outro contratempo. Esta falta de equipamento tratava-se da roupa pouco indicada que eu estava a usar para o tipo de trabalho que estava a praticar. No entanto ao longo da atividade, fui alterando o tipo de roupa que levava para trabalhar e preocupei-me mais em levar água e por exemplo chapéu para conseguir trabalhar em melhores condições e assim realizar um trabalho mais rentável. Acho que a minha dedicação a esta atividade superou todas estas barreiras a mim impostas pela própria atividade. A minha dedicação não se baseou apenas na realização da atividade mas também na tentativa de conhecer os funcionários que lá trabalhavam e que nos ajudavam a fazer

o nosso trabalho. Desta forma a minha experiência seria alargada para o lado social e desta maneira poderia melhorar as minhas *Soft Skills*. Acho uma grande ajuda ir com este tipo de dedicação para o voluntariado para realmente ser capaz de absorver tudo o que esta experiência me pode oferecer.

5 CONCLUSÃO

No final da atividade consegui realmente sentir uma diferença na minha pessoa, para a que eu era previamente. As experiências por que passei ajudaram-me a crescer tanto pessoalmente como em grupo. O trabalho ajudou-me a conhecer novas pessoas, a criar novas amizades e até a fazer um pouco de exercício físico. O CSPCG foi um local impecável para fazer a atividade, um local cheio de alegria e disposição para acolher os voluntários. Um local que precisa de muita ajuda voluntária e que depende muito dessa ajuda para melhorar a vida das pessoas que frequentam o CSPCG. Apesar do nosso trabalho ter sido pouco em relação ao trabalho todo necessário pelo CSPCG, a nossa ajuda é mais um pequeno empurrão num trabalho muito grande em que todos os voluntários participam. Consigo concluir que o trabalho dos voluntários é uma pequena ajuda para todos os problemas precisam de ser resolvidos, mas que o número de voluntários continua a ser pouco para o número de problemas existem. Com a experiência de ser voluntário mudei a minha própria opinião à cerca do voluntariado. O poder oferecer sem esperar nada em troca é uma sensação estranha no início mas que à medida que o trabalho vai sendo realizado, ao ver o sorriso na cara das pessoas que dependem do nosso trabalho realmente faz com que todo o trabalho realizado fosse compensado. Terminei esta minha atividade mas não terminei a minha vontade de continuar a fazer voluntariado, esta experiência no geral fez-me olhar para o que é ser voluntário de maneira completamente diferente. Ao ajudar alguém que necessita sem esperar nada em troca, faz parecer que o nosso trabalho é feito em vão, mas na verdade o mero ato de ajudar é recompensador e estimulante para o continuar a fazer. O sentimento de realização

pessoal e felicidade ao ajudar o próximo é o melhor que se pode atingir. O abrir de olhos que esta experiência me proporcionou para o voluntariado foi uma das principais aprendizagens que recebi, e com ela procuro ser uma pessoa melhor no futuro, sendo mais amigo do próximo e estando mais preocupado com os problemas dos que me rodeiam.

AGRADECIMENTOS


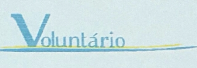
Gostaria de agradecer a oportunidade de poder contribuir para este projecto no Centro Social Paroquial do Campo Grande, nomeadamente aos funcionários, pelos suplementos fornecidos durante a atividade e à directora Helena Presas por toda a organização. Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em \LaTeX . Foi uma experiência enriquecedora e só posso agradecer a todos os envolvidos.



Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro Sou licenciado em Engenharia Informática e de Computadores no IST. Encontro-me actualmente a frequentar o Mestrado na mesma área, a tirar a especialização em Sistemas Distribuídos e Engenharia de Software.

APÊNDICE

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE


	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	
---	--	---

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que
Nuno Henrique Nina Ribeiro E. Figueiro, CC 14004714, fez
voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de
espaços, totalizando 10 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015


Pela Direcção
Maria Helena Presas
Maria Helena Presas

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE
Campo Grande, 244 - 1700-094 Lisboa | Tel: 217 812 480 | Fax: 217 812 489 | secretaria@cspcg.pt | NIF: 502 072 946